

COSTURAR A PRÓPRIA, GERAÇÃO DE RENDA COM TÉCNICA E ESTÉTICA

Coordenador: LIGIA MARIA SAMPAIO DE MEDEIROS

O Projeto "Costurar a própria vida: Geração de renda com técnica e estética" se caracteriza pela parceria entre o Centro Universitário Ritter dos Reis e as Organizações Civis Maria Mulher (Organização de Mulheres Negras; Movimento de União, Solidariedade, Paz e Justiça Social e o Centro Comunitário Orfanotrófio I). Objetiva contribuir para a desejada indissociabilidade entre ensino, extensão e pesquisa na medida em que se prevê uma articulação dos saberes acadêmicos com os saberes práticos da comunidade visando uma ação transformadora em aspectos desfavoráveis da realidade. A Vila Grande Cruzeiro reúne um conglomerado de 29 vilas, situadas entre os Bairros Santa Tereza e Teresópolis. O baixo nível de escolaridade da maioria dos habitantes dessa região dificulta seu acesso ao mercado formal de trabalho, com conseqüências devastadoras para a garantia da sobrevivência digna das famílias. O UniRitter, em parcerias com ONGs locais, tem tentado colaborar para a minimização dessas dificuldades. O projeto que aqui se apresenta se integra ao conjunto de ações colaborativas já existentes entre o UniRitter e a comunidade do entorno da instituição. Consiste no acompanhamento de uma Equipe Universitária de Projeto no desenvolvimento de produtos, de costureiras da Vila Cruzeiro. Desse modo, o projeto se enquadra nas categorias VII e VIII das Áreas Temáticas de Ações de Extensão, respectivamente Tecnologia e Trabalho, e na categoria 25 - Empreendedorismo - das Linhas Programáticas de Extensão do Plano Nacional de Extensão (PNE). Contatos e estudos prévios realizados permitiram se constatar o grande potencial de aprendizado que pode decorrer dessa ação extensionista para todos os cursos do UniRitter. Num primeiro momento, compõem a Equipe Universitária de Projeto representantes dos cursos de Design e Administração, mas na medida das necessidades dos estágios do trabalho, outros participantes serão incluídos. Espera-se, como resultado deste projeto, que se consolide um grupo de costureiras capaz de iniciar a confecção de produtos da costura, para converterem as peças produzidas em renda própria, talvez na forma de uma cooperativa de trabalho, e se tornem multiplicadoras da experiência. Em estudo preliminar para a formulação desta proposta de trabalho o produto "bolsa", acessório de moda, foi identificado como possível de ser criado, executado e comercializado pelas costureiras. Exemplos-piloto já foram modelados, confeccionados e submetidos a aprovação. As alternativas de implementação do projeto estão sendo estudadas, entre elas, a

constituição de um Banco Solidário em associação com a ONG Maria Mulher. O UniRitter será o primeiro comprador do produto para utilização em evento, no segundo semestre de 2008.

Desenvolvimento Na sede da ONG Maria Mulher, as mulheres têm à disposição um espaço de convivência e uma oficina de costura com a possibilidade inicial de uso de cinco máquinas industriais, que pertencem àquela Organização e, atualmente, vem sendo subutilizadas. O projeto "Costurar a própria vida" representa para os alunos extensionistas envolvidos, uma oportunidade de participar da formação de uma unidade produtiva real. Existe a chance de fabricação e comercialização de produtos desenvolvidos com auxílio de estudantes do Curso de Design, geridos e organizados com suporte de estudantes do Curso de Administração. A Equipe procura minimizar os principais riscos de insucesso da proposta, tais como: a não aceitação das atividades propostas pela equipe executora, a identificação equivocada dos sujeitos que constituem o público-alvo, a desmobilização que pode acontecer ao longo do projeto, a frustração de expectativas de sucesso comercial e administrativo do negócio. A metodologia que fundamenta este projeto pressupõe a cooperação e o envolvimento de todos os participantes. Para se alcançar os objetivos propostos, as seguintes etapas deverão ser cumpridas: a) Seleção e preparação da Equipe Universitária do Projeto; b) Planejamento de produtos a serem confeccionados com a participação das costureiras e de representantes da ONG com a finalidade de capacitá-las a realizar posteriormente essa atividade de modo autônomo; c) Seleção das mulheres que constituem o público-alvo, a cargo das Organizações Parceiras. d) Reunião das mulheres com as Organizações e a equipe coordenadora do projeto, a fim de explicitar objetivos e metodologia do projeto e dirimir dúvidas porventura manifestas pelo público-alvo; e) Constituição de Conta Solidária para capitalização e aquisição de material para produção de mostruário de produtos; f) Estabelecimento de parcerias com instituições como FIERGS, Fundação Bancos Sociais e SENAI. g) Identificação das oportunidades de negócios, exposição e venda dos produtos; h) Projeto e desenho de produto: apresentação de, ilustrações em pranchas junto a textos que demonstrem o processo projetual que deu origem aos produtos desenvolvidos. i) Gerenciamento da renda obtida com a venda, de forma a remunerar as mulheres participantes do projeto e dar continuidade ao negócio. Para que ocorra o desenvolvimento do projeto com ênfase em geração de renda que congregue mulheres da região da Grande Cruzeiro, oficinas estão sendo preparadas e promovidas. O nível de produção de peças no curso do projeto está sendo avaliado, assim como a qualidade das peças produzidas. Um documentário está em fase de produção em vídeo para registrar as etapas percorridas.

Considerações finais O benefício imediato para o público-alvo é a geração de renda em uma perspectiva colaborativa e auto-sustentável.

As mulheres podem se fortalecer como indivíduos e como grupo, de modo que possam superar dificuldades pessoais e sociais. Os alunos bolsistas de extensão vivenciam uma oportunidade de aprendizagem para além dos muros do Centro Universitário, realizando o objetivo institucional de integrar ensino, pesquisa e extensão.